

## PARECER JURÍDICO



<b>Modalidade Da Licitação:</b>	<b>PREGÃO PRESENCIAL 021/2016</b>
<b>Objeto:</b>	<b>Contratação de empresa especializada em contabilidade pública, contratação de empresa para assessoria em licitação e manutenção de informática para o ano de 2017.</b>

EMENTA: 1. Análise das minutas de edital e contrato. **2. Licitação modalidade pregão presencial.** 3. Manifesta pelo atendimento dos requisitos constantes nas Leis nº 10.520/2002 e 8.666/93, em seu aspecto formal e legal. 4. **Prosseguimento** do feito sem recomendações.

### 1) DO PROCESSO:

Os autos chegaram a Assessoria Jurídica para o atendimento do Art. 38 da Lei nº 8.666/93, a fim de verificar a regularidade do presente processo licitatório na fase inicial, que visa á **Contratação de empresa especializada em contabilidade pública, contratação de empresa para assessoria em licitação e manutenção de informática para o ano de 2017.**

O paragrafo único do Art. 38 da Lei nº. 8.666/93 submete ao crivo jurídico **tão somente** a minuta do Edital contrato a ser analisada, abstendo - se de remeter as demais peças do processo.

Este é o relatório resumido do processo. Fundamento e opino.

### 2) EDITAL E MINUTA:

O edital deve obedecer a regra do Artigo 40 da Lei de Licitações, pois é o instrumento que impõe deveres e obrigações as partes que irão participar do certame, sendo, pois, o instrumento norteador do processo.

Já a Lei n.º 10.520, em seu Artigo e 3º determina que:

Art. 3º A fase preparatória do pregão observará o seguinte:

I – a autoridade competente justificará **a necessidade de contratação e definirá o objeto do certame, as exigências de habilitação, os critérios de aceitação das propostas, as sanções por inadimplemento e as cláusulas do contrato, inclusive com fixação doas prazos para fornecimento;**

II – a definição do objeto deverá ser precisa, suficiente e clara, vedadas especificações que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem a competição;

III – dos autos do procedimento constarão a justificativa das definições referidas no inciso I deste artigo e os indispensáveis elementos técnicos sobre os quais estiverem apoiados, bem como o orçamento, elaborado pelo órgão ou entidade promotora da licitação, dos bens ou serviços a serem licitados; e

IV – a autoridade competente designará, dentre os servidores do órgão ou entidade promotora da licitação, o pregoeiro e respectiva equipe de apoio, cuja atribuição inclui, dentre outras, o recebimento das propostas e lances, a análise de sua aceitabilidade e sua classificação, bem como a habilitação e a adjudicação do objeto do certame ao licitante vencedor.

Portanto, resta claro nos autos que o edital define bem o objeto, deixa claro que os serviços que estão sendo contratados e os produtos a serem adquiridos, não restando margens para duvidas ou outras interpretações, tendo uma descrição clara, precisa e

Suficiente, inexistindo peculiaridades específicas que limitam a competição ou descaracterizem o “comum” do referido objeto e, principalmente, que não revelem benéficos aos interesses da Administração Pública.

Observamos que o termo de referencia **atende as exigências, contendo elementos capazes de propiciar a avaliação do custo pela administração**, diante dos itens detalhados e o prazo de execução.

Também percebe-se que há o indicativo expresso da regência do certame, nos termos da Lei de Licitações e demais legislações aplicáveis à modalidade de licitação em tela, com o designativo do local, dia e hora para o recebimento dos envelopes documentação e proposta, bem como o horário para o início da abertura dos envelopes, entre outros requisitos exigidos pelo Artigo 40 da Lei 8.666/93 e pela Lei 10.520/2002.

Contém os anexos necessários a garantir a lisura do procedimento.

Quanto a **Minuta de Contrato**, verificamos que estão presentes todas as cláusulas necessárias, elencadas pelo Artigo 55 da Lei n.º 8.666/93, garantindo os direitos e deveres das partes, bem como as multas e rescisão. Pela leitura da minuta, resta claro a obediência a que as partes se impõem.

Isto posto, tais instrumentos, necessários ao perfeito andamento do certame, **atendem aos requisitos constantes da Lei n.º 10.520/02 e Lei n.º 8.666/93**, em seus aspectos formais e legais, de forma a inexistir qualquer óbice a seu seguimento.

### 3) CONCLUSÃO:

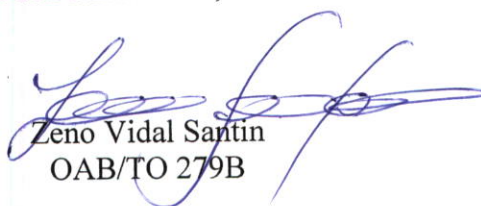
Diante do exposto, estando o processo dentro dos permissivos legais, aprovam-se juridicamente as minutas do edital e do contrato, não se visualizando qualquer irregularidade, ressalvando que esta Assessoria **não possui competência para opinar sobre estimada de preço, termo de referencia, natureza ou qualificação técnica, quantidade e qualidade do objeto do certame, ou ainda, dados contidos em planilhas ou índices econômicos ou contábeis no processo.**

Ressaltamos ainda que a veracidade as informações e documentos anexados nos autos é de inteira responsabilidade da administração pública.

Finalmente, é nosso dever salientar que determinadas observações são feitas sem caráter vinculativo, mas em prol da segurança da própria autoridade assessorada a quem incumbe, dentro da margem de discricionariedade que lhe é conferida pela lei, avaliar e acatar, ou incumbe, dentro da margem de discricionariedade que lhe é conferida pela lei, avaliar e acatar, ou não, tais ponderações.

É o nosso parecer, s.m.j.

Oliveira de Fatima – TO, 23 de Dezembro de 2016.

  
Zeno Vidal Santin  
OAB/TO 279B